

# CIRCULO DE CULTURA

## MUSICAL

O Círculo de Cultura Musical, sempre fiel à sua nobre missão, proporcionou-nos, na noite de 21 do corrente, mais um concerto de elevado nível artístico — o 5.º da presente época — em que nos foi dado ouvir, admirar e aplaudir uma das maiores violoncelistas contemporâneas e um dos vultos de maior grandeza de que reza a história da música portuguesa: Guilhermina Suggia.

A distinta artista foi acolhida, logo após a sua aparição no palco, com manifestações de simpatia, traduzida por uma prolongada e entusiástica ovação. Antes de principiar o concerto, o Sr. Dr. Alvaro Monteiro, em nome da Direcção do Círculo, disse algumas palavras de homenagem a Guilhermina Suggia.

O programa, dividido em três partes, estava primorosamente organizado, figurando nele obras da primeira metade do séc. XVIII até às modernas. Iniciou a 1.ª parte o *Adagio da Toccata em dó*, de Bach, que bastaria, por si só, para revelar o alto valor da instrumentista. Sonoridade formosíssima, justo sentido interpretativo, conhecimento profundo de Bach — tais foram as qualidades dominantes, nesta peça de aparente simplicidade.

Seguiram-se uma Sonata de Sammartini, a conhecida e tão bela Melodia da ópera «Orfeu» de Gluck, *Gavota* de Méhul, *Rondó* de Boccherini e a Sonata de Debussy. Esta obra de Debussy, escrita pouco antes da sua morte, foi executada por Guilhermina Suggia pela primeira vez em Portugal, facto que registamos com muito prazer, por ter sido Viseu a cidade escolhida para esta 1.ª audição no nosso país.

A 2.ª parte do programa foi preenchida pelo sempre admirável Concerto de Saint-Saëns, em que Suggia é única e inconfundível. Na 3.ª parte foram executadas cinco peças: *Canto Elegíaco*, de Florent Schmitt; *Fianadeira*, de Popper, que foi bisada no final do concerto; *Malagueña*, de Albeniz; *Peça em forma de Habanera*, de Ravel; e *Dança do Fogo*, extraída do bailado «Amor Brujo», de Manuel de Falla.

Não nos é possível destacar esta ou aquela peça do programa, pela simples razão de que Guilhermina Suggia, que possui uma técnica perfeitíssima e impecável, aliada a um temperamento musical de primeira ordem, conseguiu interpretações sublimes em todos os estilos.

Todos os números do programa foram premiados com fartos e entusiásticos aplausos, que obrigaram a distinta artista a executar, extra-programa, o *Voo do Moscardo*, de Rimsky Korsakow.

Guilhermina Suggia teve uma brilhante colaboração na pianista D. Ernestina da Silva Monteiro, que acompanhou com muita correcção e musicalidade, partilhando com inteira justiça dos aplausos delirantes do público viseense.

A Direcção do Círculo de Cultura Musical bem merece as nossas felicitações e o nosso «bem haja», por tão notável concerto.